

O COMERCIO DA PÓVOA DE VARZIM

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA D'O COMERCIO - TEL. 65581

JORNAL REPUBLICANO E DEFEN-
SOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário
Manuel Aguiar Franco

O Sr. Presidente da República

visita, oficialmente, a Póvoa na próxima quinta-feira

A Póvoa vai receber, de novo, na quinta-feira, dia 20, o sr. Presidente da República, almirante Américo Tomás, S. ex.º, vem proceder à inauguração das obras exteriores do nosso porto, onde descerá uma lápide no molhe norte.

O sr. Presidente da República chegará, em carro aberto, ao limite do concelho, por volta das 10 horas, percorrendo depois as ruas de Almirante Reis, d'«O Século», de 31 de Janeiro, Largo de Elísio da Nova, rua de João Dias e Praça da República. Aqui receberá os cumprimentos das autoridades locais e do sr. Arcebispo de Braga, após o que percorrerá, a pé, a rua 5 d'Outubro, Largo do Dr. David Alves, rua dos Cafés e Passeio Alegre, onde receberá as honras militares prestadas por uma força das unidades da I Região Militar a quem passará revista, seguindo-se o desfile em continência.

Ao ser descerrada a lápide, as seretas das embarcações fundeadas na enseada silvam os ares e serão lançadas imensas grândolas de foguetes. Numa tribuna voltada para a enseada, usarão da palavra os srs. Director Geral dos Serviços Hidráulicos, Presidente

da Câmara, Subsecretário das Obras Públicas e, finalmente, o sr. Presidente da República. De uma varanda do Casino, onde terá lugar um banquete de homenagem, S. ex.º assistirá à exibição do Grupo Folclórico Povoiteiro que actuará num estrado montado no parque de automóveis.

Além do outras individualidades acompanham o Chefe do Estado na sua visita à Póvoa, os srs. Ministros da Marinha, do Interior e das Comunicações e Subsecretário das Obras Públicas.

A Póvoa, que em todos os tempos, primou por bem receber os seus ilustres visitantes, saberá dispensar ao sr. Almirante Américo Tomás os seus aplausos e mostrar o seu reconhecimento por altos benefícios prestados e por muitos outros que s. ex.º poderá vir a prestar-lhe, futuramente.

Reunião da Imprensa em Vila do Conde

Teve lugar ontem na vizinha Vila do Conde, um jantar de confraternização entre vilacodenses e povoiteiros, a que faremos referência mais pormenorizada no próximo número.

Em almoçada o trabalho da C. M. de Toponímia

PELO P.º MANUEL AMORIM
(ex-Vereador Municipal)

TIVE a honra de presidir, não por merecimento mas no cumprimento de um mandato, aos trabalhos da C. M. de Toponímia. E se a honra foi grande, não foi menor o proveito, pelo muito que aprendi e pelo gozo espiritual que experimentei ao ver a minha terra tão carinhosamente tratada por ilustres filhos que a amam, estudando-a, para a poderem dar a conhecer na sua autenticidade perene e inconfundível.

Da Comissão faziam parte homens de actividade vária, de vasta e ilustradíssima cultura mas, de grande experiência na vida local, outros. Sem desdouro para os demais, impõe-se destacar os nomes de dois: o Dr. Flávio Gonçalves e o Dr. Jorge Barbosa. O primeiro, é hoje um nome da cultura nacional; autoridade incontestável na história da arte portuguesa; professor e investigador emérito; povoiteiro que à sua terra tem dedicado um esforço insano, não só como director do Boletim Cultural mas também em inúmeros trabalhos de raro merecimento. Desde menino que o conhecemos a pesquisar os meandros da história povoiteira e da qual nos tem dado a conhecer maravilhas que os nossos olhos superficiais nunca descobriam.

O Dr. Jorge Barbosa é uma figura da Póvoa, que todos vêm a ninguém vê de tanto que se confunde com ela. Na medicina, como na investigação, é semelhante ao corisco que fende o espaço, ilumina um ápice e desaparece. Pois o sr. Dr. Jorge Barbosa é, neste momento, a nossa maior autoridade em toponímia e topografia locais. Poucos o sabem. Herdeiro de um valioso espólio legado por seu irmão, o sempre lembrado Fernando Barbosa, tem vindo pacientemente a coligir os seus apontamentos, a completar as fichas, enfim, a dar corpo a uma obra que o destino trancou e uma vez publicada, como já vai sendo, lançará imensa luz sobre a história da terra. Que Deus lhe propicie a saúde necessária para levar a bom termo tão exaustivo como meritório trabalho.

Estes dois homens garantem, ao sr. si, a validade do estudo apresentado à Câmara, em Janeiro de 1966, como proposta da C. M. de Toponímia.

Os serões no Grémio do Comércio, naquele outono de 1965, ficaram para sempre gravados na minha memória de curioso e aprendiz, como um admirável «curso de iniciação» às coisas e aos homens que constituem o cerne da história povoiteira.

A revisão da toponímia local há muito que se impunha. Circunstâncias ocasionais, de ordem política, haviam-na abastardado através dos tempos e a verdadeira face do burgo povoiteiro aparecia-nos

soas que voluntariamente e com incalçável sacrifício se propuseram lançar mãos a um trabalho que, quer queiram quer não, representa um apreciável contributo de valorização cultural da terra que todos desejamos honrar, nem uma só palavra de louvor mereceu por parte de determinado sector da imprensa local. E, vistas bem as coisas, sobravam-lhes os motivos de contentamento, sem que alguém os pudesse apelar de tendenciosos ou subjuros. A realidade, porém, é bem diferente. Solheita em destruir, o que criteriosamente se fez, essa imprensa viu o arqueiro no olho do vizinho mas não soube desviar a trave que lhe encurtava o olhar. Aceitava-se um justo reparo em determinados aspectos do trabalho da C. M. de Toponímia. Poderia perguntar-se, com fundamento, porque não se optou pela denominação tradicional, bem popular e característica, das ruas do norte, como por ex. Ramalhão, Carvalhido, etc., em vez de se aconselhar a substituição dos velhos topónimos ao actual nome. Mas não. Em flagrante discordância com a doutrina dos mestres, sábios defensores do que é verdadeiramente nacional, porque património da cultura dos povos que fizeram a pátria, vêm publicamente lamentar, «em nome do progresso técnico e científico» que se tenha feito reviver os nomes tradicionais das nossas ruas. E, seguindo as técnicas modernas da publicidade, abrem concurso, a guisa dos ditos da «Menina Pescadinha» e quejandos para que o público se pronuncie: sim ou não. (E' só recortar e enviar à...) Isto é absolutamente lamentável e denota uma ignorância supina de quem se arroja a discutir estas coisas sem a mínima preparação. Então esses senhores ignoram que, na boca do povo, a rua dos Ferreiros há-de ser sempre rua dos Ferreiros, mesmo que oficialmente lhe chamem de Miguel Bombarda ou venham a chamar «em nome de progresso técnico e científico» rua de Gagarine ou de Gordon Cooper? Assim a Junqueira, as Hortas, os Favais, etc.

Se a Comissão recomendou que naquelas ruas onde se via dificuldade em voltar à antiga denominação, esta se acrescentasse aos nomes actuais, como por exemplo: Rua Latino Coelho — antiga rua do Ramalhão — não fez mais que seguir o exemplo das terras onde estas coisas são tratadas com conhecimento e também seguir o parecer de doutas personalidades que, através dos tempos, se têm pronunciado sobre o assunto.

A Comissão não se preocupou com os Continfinhos, com aquilo que fica bem ou fica mal, mas esforçou-se por salvar o que ainda era possível salvar numa época de snobismo e ignorância. As novas gerações precisam de conhecer a sua terra, numa visão realista e não mistificada e a toponímia, como auxiliar da história, tem uma admirável função pedagógica a desempenhar.

Dizem os mestres, e a experiência confirma-o, que têm carácter pouco duradouro os nomes das ruas dados a personalidades que, pelos serviços prestados, as terras contempam homenagear dessa maneira. Isto verifica-se, sobretudo, se os nomes das pessoas, mesmo datados ou acontecimentos, substituem topónimos que a tradição oral fixou. E' um erro proceder a estas substituições.



Placa em azulejo, na Cidade de Évora, em que se vê o actual e o antigo nome da rua

envolta no manto espesso dos convencionalismos políticos e sociais. Urgia purificar a alma da Póvoa encurpada, hoje, em trajes dominigueiros de cidadão burguês e pretencioso.

Foi isso que a C. M. de Toponímia pretendeu fazer. Se não o conseguiu totalmente não foi por desconhecer o melhor caminho a seguir mas, em obra tão vasta e difícil, são sempre possíveis as omissões e as deficiências. No entanto, como se lê na sala da proposta daquela Comissão, «enimou-a sempre a vontade da usuetude e aquilo que realizou fez-o conscientemente».

Apesar da categoria das pes-

O mundo continua cada vez mais demolido. A notícia do assassinato do Senador Robert Kennedy depois dum afortunado vitória que o conduziria à Presidência da América, fez estalar de pavor o mundo inteiro. Robert Kennedy sucedeu a seu irmão o Presidente Kennedy — também assassinado como ele — nas cadeiras do Senado. Na livre América, país que se julga campeão das liberdades e dos direitos

nota da semana

do homem, foi assassinado o Presidente John Kennedy, depois o dr. Luther King, e agora Robert Kennedy. As balas assassinas continuarão a matar vultos eminentes da nação americana? Para grandes males, grandes remédios, e estes devem ser aplicados imediatamente para que a paz e o saçoço voltem de novo à América do Norte.

Continuamos a bater a mesma tecla...

Por mais que se diga, por mais que se escreva, por mais que se barafuste contra os excessos de velocidade, estes continuam impávidos e serenos, sem

que haja quem consiga pôr-lhe um dique.

Decididamente que este mal endémico vai tomando maiores proporções à medida que o número de carros aumenta nas estradas, e nas povoações.

As nossas artérias estiveram no domingo, na segunda e na quinta-feira, transformadas em autênticas pistas. Doidos do volante percorriam-nas em velocidades excessivas, fazendo ultrapassagens perigosas. Na tarde de domingo — talvez 16 horas — vimos um carro preto, de corrida, a percorrer a Avenida dos Banhos em vários sentidos, numa velocidade apavorante. Eram «mentirosos» a mostrarem as suas habilidades e a porem em sério risco a vida de muitas pessoas que naquela altura ali passavam indiferentes ao perigo.

Mes o que vimos no domingo, vimos em todos os dias, sobretudo no verão. Se há condutores que possuem um mínimo de bom senso — outros há que querem mostrar os seus conhecimentos automobilísticos, zombando do seu semelhante, o que não é humano, nem está certo.

Estaremos à espera de novo desastre como o que se deu no verão passado — em que perderam a vida 6 pessoas — e que ainda hoje é recordado com mágoa?

Na Avenida dos Banhos há dois sinais indicativos de que a velocidade não pode exceder 40 km. (hora); um colocado enfrente à Avenida Mousinho e outro junto à Explanada do Cervalhido. Porque se não obriga os srs. condutores a cumprirem o que neles está determinado?

Homenagem em Barcelos ao eminente sábio povoiteiro ROCHA PEIXOTO

A Câmara Municipal e a Comissão de Turismo da vizinha o amiga cidade de Barcelos, vão homenagear, uma vez mais, a memória do imortal cientista povoiteiro Rocha Peixoto.

Aquelas entidades considerando que o renome de Barcelos se deve em boa parte aos seus oitros e aos seus barristas, decidiram manter o «Prémio Rocha Peixoto» para galardoar trabalhos sobre cerâmica portuguesa, honrando assim, a memória de Rocha Peixoto, o etnógrafo que primeiro estudou as olarias barcelenses.

O prémio compreende as seguintes modalidades: Livro (mais de 100 páginas) 5 000\$00; Estudo, 2 500\$00. De cada trabalho deverão ser endereçados 5 exemplares à Secção Cultural da Câmara de Barcelos — «Prémio Rocha Peixoto» e os autores devem declarar em carta que, com as obras enviadas, desejam concorrer ao prémio.

O prazo de admissão termina no dia 21 de Julho, sendo obrigatório que os trabalhos tenham o nome do autor e a data da impressão ou da edição.

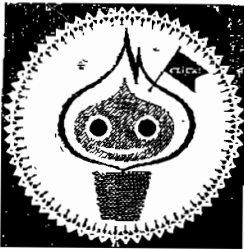
FANTASIA

A Ti, a quem o destino ofereceu a maior der roubando da forma mais cruel um inocente e grande amor; a Ti, que, ciente da triste realidade, continuas a ver e a sentir, em todo o lado e a toda a hora, o Tau Menino... a Ti, cheia de amargura e de corinho, — Recordo-O em pranto magado, chora, mas domina o fel que é tortura na tua saudade porque o nosso Mártinho não morreu! No vôo gracioso das aves pequeninas que riscam o céu, no seu cântico mavioso pleno de harmonia e de beleza, na flor campestre, linda, maravilhosa

na sua singeleza ou no bofo de rosa a desabrochar... no marulhar das águas cristalinhas, no ralo de sol que, rompendo o espaço, beija com ternura infidela as tuas mãos tão frias — tão tragicamente quietas e vazias fazendo do teu regaço... ou na doce poesia dum solitário Cristo que, em árduo caminho, amorosamente, abre os seus braços para se oferecer a quem passar... em tudo isto, — bem sei que é fantasia Mas, corajosamente, como eu é minha filha, tenta acreditar que o nosso Menino não morreu! — em toda esta maravilha, está o teu filhinho a renascer.

Mafra, Junho de 1968
Mafra de Lourdes Gomes Artizo

FACA O SEU CONTRATO QUANDO VIER ESTREAR



Gás Mobil

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

Gás Mobil

DE 1 A 30 DE JUNHO



GARRAFA DE GÁS



FUTEBOL



Ainda não foi desta vez que o Varzim conseguiu triunfar na Taça Ribeiro dos Reis.

No domingo, em Braga, depois de uma exibição modesta, os varzimistas metteram-se derrotados, sofrendo três golos sem resposta, e já perto do final, apontaram um, encolando o resultado final em 3-1.

Têm sido bastante criticadas nos meios afectos ao clube poveiro, as exibições da sua equipa nesta prova. E o caso não é para menos. Repara-se na posição da equipa, em péssimo lugar, entre 10 concorrentes, e veja-se se ela condiz com o que era de esperar de um conjunto que conseguiu manter-se na I Divisão, e que possui os mesmos jogadores que actuaram na mesma ocasião.

E assim, o nome do Varzim tem sido pouco prestigiado por quem tinha obrigação de bem o representar.

Arbitro: Henrique Silva, de Vila Real.

Braga: Armando; José Maria, Juvenal, Agostinho e José Manuel; Carlos Baptista e Francisco Baptista; Pauleira, Arlindo, Estêvão e Bino.

Varzim: Castro; F. Ferreira, Quim I, Salvador e Sidónio; Rico e Alexio; Luciano, Campinense, Jorge e Quim II.

II Taça do Norte de Reservas

No último jogo da II Taça do Norte de Reservas, o Varzim empata com a Póvoa com o Vizeu, por 2-2, com golos de Basílio.

A prova foi ganha pelo F. C. do Porto, classificando-se o Varzim em 3.º lugar, entre 10 concorrentes.

Alinharam: José Luis; Carvalho, Paiva, Piascas e Carlos Alberto; Sousa e Marques; Toni, Basílio, Bicho e Leonardo.

Prova Extraordinária de Juniores

Em Leça da Palmeira, o Varzim, embora tivesse actuado de forma a merecer melhor resultado, foi derrotado pelo Leça por 1-0.

Alinharam: Fonseca; Areias, Nunes, José Manuel e Macedo I; Cunha e Macedo II; Luis (José Carlos), Sousa, Ulisses e Orlando.

O Varzim venceu o Rio Ave por 5-1

Na quinta-feira, em Vila do Conde, integrado no programa de homenagem a Gomes, «capitão» do Rio Ave, o Varzim venceu o clube vilandense por 5-1, com 2-1 ao intervalo.

Na 1.ª parte, o Varzim alinhou: Castro; Carlos Alberto, Quim, Salvador e Sidónio; Rico e Alexio; Jorge, Campinense, Basílio e Marques. Na 2.ª parte jogaram: José Luis;

Carlos Alberto, Paiva, Piascas e Sidónio (Carvalho); Rico (Sousa) e Alexio; Jorge, Luciano, Basílio e Leonardo.

Os golos foram apontados por Alexio, Campinense, Jorge e Sousa (2).

No final, foi entregue ao Varzim a Taça Câmara Municipal de Vila do Conde.

A «velha guarda» poveira perdeu por 4-2

A anteceder o festival de Vila do Conde, defrontaram-se as equipas da «velha guarda» do Varzim e do Rio Ave, tendo os vilandenses vencido por 4-0.

Pelo Varzim alinharam: João Feliciano; Custódio, Pinheiro, Gari e Lopes; Carvalho e Mesquita; Américo, Neca, Zé da Mata e Tone Pereira. Jogaram também: Magalhães, Soninha, António Marques e Alvaro.

Os golos poveiros foram apontados por Carvalho e Tone Pereira.

Jogos para domingo

Na Foz do Douro—F. C. da Foz—Varzim, para a última jornada de 2.ª fase da Prova Extraordinária de Juniores.

—No campo do Ropel—Famalicão—Varzim, para a Taça Ribeiro dos Reis.

Torneio Juvenil do Varzim

Vai realizar-se, novamente este ano, o Torneio Juvenil inter-sócio, de futebol, organizado pelo Varzim. Podem concorrer equipas com jogadores dos 15 aos 17 anos, estando as inscrições abertas na sede do clube, a partir do dia 18 até 22 do corrente, das 21,30 às 22,30 horas.

EM POUCAS LINHAS

- * O defesa central Quim, acaba de renovar por mais três épocas o seu contrato com o clube poveiro.
* Alexio e Sidónio apresentaram já as suas condições quanto à renovação dos seus contratos, estando o Varzim interessado que estes dois jogadores continuem ao seu serviço.
* Chegou do ultramar, de prestar serviço militar, a guarda-redes angolano José António que há 3 épocas atrás veio para o Varzim, juntamente com Castro.
* O clube poveiro está interessado em recrutar Valdir, que o F. C. do Porto cede em regime definitivo. No entanto a verba pedida pelo clube portuense é elevada e, portanto, de difícil solução o regresso do ex-brasileiro ao Varzim.
* É provável que Benje defenda novamente as balizas varzimistas.
* Campinense e Piascas, que têm contratos firmados com o Varzim por mais uma época, devem ser cedidos pelo clube poveiro.

TIRO AOS PRATOS

Organizado pelo Tenis Club com o patrocínio da Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo e Sociedade de Fomento Prático, realizar-se-ão nos dias 27 e 28 de Junho no Estádio Municipal torneios de Tiro aos Pratos, para disputa de valiosos prémios.

LUTUOSA

D. Ester Vieira Trocado Moreira

Depois duma doença que a reteve por muito tempo no leito, onde lhe não faltaram os cuidados da sua esmerada família, faleceu na noite de terça-feira, na sua casa da Avenida dos Baúcos, D. Ester Vieira Trocado Moreira, de 70 anos, viúva do sr. Joaquim Gomes Moreira e irmã do saudoso clínico poveiro, dr. João Francisco Vieira Trocado.

A família, senhora, que desde muito tempo nos habituamos a considerar e admirar pelo seu trato e fina educação, soube ser sempre uma esposa dedicada e mãe amantíssima, pelo que a notícia da sua morte intristecia muito as pessoas de suas relações.

D. Ester Trocado Moreira, era mãe das nossas Avenidas antigas: sr. Ilda de Castro Trocado Moreira, José Trocado Moreira, casado com D. Adília do Ceu Aires Miranda Moreira, Joaquim Trocado Moreira, casado com D. Fernanda Maria da Silva Moreira, Alberto Trocado Moreira, casado com D. Maria Isabel Rodrigues Moreira, David Trocado Moreira, casado com D. Maria Ester da Silva Fernandes Moreira, de D. Oliveira Trocado Moreira e D. Maria Margarida Trocado Moreira. Mirinda, casou com o nosso amigo sr. José Francisco Miranda, Sr. das sr.ªs D. Maria Manuelina Vieira Trocado, D. Maria Rachel Vieira Trocado Pereira, D. Maria da Graça Vieira Trocado, D. Julieta Nunes Vieira Trocado e D. Fernanda Nunes Vieira Trocado.

No seu funeral, a cargo da Casa Confiança, tomou parte elevado numero de pessoas, amigos de sua família.

D. Maria do Carmo Pinho Mota

Faleceu no sábado, na sua residência da rua de Gomes de Amorim, D. Maria do Carmo Pinho Mota, viúva de 81 anos.

A família era composta de D. Elvira e D. Julieta Pinho Mota, sogra do sr. Jânio Correia da Costa e avó de D. Cavallada Correia da Costa, D. Aurora Mota do Monte e D. Maria de Lurdes Mota do Monte e das sr.ªs. Jânio Mota Correia e João Manuel Mota Gomes.

O funeral estava a cargo da Agência Moreira.

D. Julieta Caneta

No terça-feira faleceu na sua residência a rua de Elias Garcia, com 68 anos, D. Julieta Caneta, casada com o sr. Gaspar Francisco Neves, mãe de D. Maria Adelaide Francisco Neves e D. Ana Vieira e avó de D. Maria da Palma e D. Maria Rosalina Neves Figueiredo e das sr.ªs. Felismino Filipe Ramos e João Gonçalves Torres.

O seu funeral, foi confiado à Agência Moreira.

O Comércio da Póvoa apresenta às famílias enlutadas a expressão do seu profundo pesar.

Cabine Telefonos dos Motoristas
Torna-se público que os telef. n.ºs 62136 e 62146 são eventualmente a Cabine dos Motoristas, de Eugenio Gomes de Sá e estão à disposição aos seus estimados clientes a qualquer hora.

Campeonato de Snooker no Clube Naval

Terminou há dias o campeonato de snooker, realizado no Club Naval Povoense, rijamente disputado entre os sócios que a ele concorreram.

Foram classificadas pela seguinte ordem: 1.º José da Mata; 2.º António Tavares Ferreira; 3.º António da Silva Santos; 4.º Agostinho Pereira da Silva; 5.º Joaquim Dias da Silva; 6.º António Moreira; 7.º Joaquim Gesteira; 8.º António Pinheiro Marques; 9.º Abelardo Sobral; 10.º Carlos Viana.

Os prémios, alguns de real valor, foram distribuídos numa pequena festa que teve a presença de muitos associados.

Comércio da Póvoa de Varzim N.º 23 — 14 de Junho de 1968

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção, correm editos de 20 dias, contados da presente anúncio, citando os credores desconhecidos para o prazo de 10 dias, posterior áquele dos editos, deduzirem na seus direitos que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado nos autos de execução sumária que Afonso Romão de Carvalho, casado, comerciante, da Rua da Ponte, n.º 3, desta vila, move contra José Martins de Castro Amorim, casado, comerciante, da freguesia de Amorim, desta comarca.

Póvoa de Varzim 11 de Junho de 1968.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção, Carlos da Cruz Rodrigues

Verifique!

O Juiz de Direito, A. Y. de Almeida Ehas de Costa

Noticias do Coelheiro

Noticias do Coelheiro

Festas a S. Pedro—Mais uma vez, este populoso lugar vai festejar S. Pedro, patrono dos nossos pescadores que, segundo reza a história, muito movimentaram o velho burgo do Coelheiro.

O programa festivo vai ocupar três dias — 28, 29 e 30 deste mês. O local estará vistosamente ornamentado e iluminado, destacando-se o artistico trono a S. Pedro, que no ano passado tanto sucesso alcançou.

No noite de 28, a rua de Nova Sintra percorrerá algumas ruas da Póvoa, e nas de 29 e 30, exhibir-se-á no local das festas o Rancho de Nova Sintra, composto expressamente para actuar nestas festas que, tudo leva a crer, serão do agrado geral.

Novo estabelecimento—Passou por total remodelação o estabelecimento comercial da sr.ª D. Marcelina da Silva Rodrigues, no largo da Capela.

Montado com apetrechamentos modernos, este estabelecimento muito valorizou care cada vez mais movimentado lugar de Nova Sintra.

Primeira Comunhão—Realizou-se no domingo, dia 9, na Capela do Senhor do Bonfim, a primeira comunhão da menina Maria do Céu Eusébio Amorim, filha do sr.ª D. Gracinda da Silva Eusébio e do nosso amigo sr. Francisco Manuel Amorim Pereira.

Foi celebrante Monsenhor Pires Quezado que, na homilia da missa pronunciou palavras de doutrina e de ternura, para com a pequena Maria do Céu.

Manuel Puga

Estre de novo, na Póvoa, com sua dedicada esposa, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Manuel Puga da Rocha Brito, a quem os seus múltiplos afazeres não têm permitido o reinício das suas «Notícias», neste jornal, o que lamentamos.

Mário Arleiro

De visita a seu venerand. pai e mais pessoas de família, tem estado na Póvoa com sua esposa D. Maria de Lurdes Gomes Arleiro, nossa querida colaboradora, o nosso bom amigo sr. Mário Edmundo Francisco Arleiro, tesoureiro de finanças em Meira.

Do Brasil

Encontra-se entre nós, a passar uns meses, o nosso amigo e confrater sr. José Gonçalves Galante, conceituado comerciante em São Paulo, Brasil, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Estadas a partidas

Aniversários

Fizeram anos—No dia 10, o sr. Lauro Ferreira dos Santos e a menina Iza dos Santos, filha do sr. Ildio dos Santos, residente em S. Paulo.

No dia 12, o sr. Alcino Gomes, proprietário da Foto Gomes.

No dia 13, a sr.ª D. Abigail de Oliveira Marques, esposa do sr. José da Costa Marques, e os sr.ªs. Mário Vieira e Nelson Campes Geraja.

Fazem anos—No dia 17, a sr.ª D. Maria de Lurdes Vasconcelos das Neves, esposa do sr. Manuel Martins das Neves.

No dia 18, a sr.ª D. Iza de Campos Nova.

No dia 19, o sr. Marcelo Gomes de Oliveira, proprietário da Livraria Minerva.

Loteamento

Vendem-se bons terrenos para construções na Rua dos Bonitos de Amorim, desta vila. Preços acessíveis com facilidades. Informa com frente ao loteamento

Alugam-se ao ano

Habitacões acabadas de construir, por bons preços, no lugar da Maria-Luz — Bairro Jacar, de Carlos Miranda Flores & Irmãos, Traca-se no mesmo lugar ou na rua d'Assunção, 70-1.ª A.

A Tinturaria Brasil

V.º de José Martins Retna

Com a mais moderna máquina de limpeza a seco, encontra-se à disposição dos seus ex.ºs clientes para rápida e eficazmente, limpar qualquer peça de vestuário.

Assista à limpeza do seu vestuário.

Rua 5 d'Outubro — Telef. 64721 — POVOA DE VARZIM



Boletim Semanal

Manual Puga
Estre de novo, na Póvoa, com sua dedicada esposa, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Manuel Puga da Rocha Brito, a quem os seus múltiplos afazeres não têm permitido o reinício das suas «Notícias», neste jornal, o que lamentamos.

Mário Arleiro

De visita a seu venerand. pai e mais pessoas de família, tem estado na Póvoa com sua esposa D. Maria de Lurdes Gomes Arleiro, nossa querida colaboradora, o nosso bom amigo sr. Mário Edmundo Francisco Arleiro, tesoureiro de finanças em Meira.

Do Brasil

Encontra-se entre nós, a passar uns meses, o nosso amigo e confrater sr. José Gonçalves Galante, conceituado comerciante em São Paulo, Brasil, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Estadas a partidas

Aniversários

Fizeram anos—No dia 10, o sr. Lauro Ferreira dos Santos e a menina Iza dos Santos, filha do sr. Ildio dos Santos, residente em S. Paulo.

No dia 12, o sr. Alcino Gomes, proprietário da Foto Gomes.

No dia 13, a sr.ª D. Abigail de Oliveira Marques, esposa do sr. José da Costa Marques, e os sr.ªs. Mário Vieira e Nelson Campes Geraja.

Fazem anos—No dia 17, a sr.ª D. Maria de Lurdes Vasconcelos das Neves, esposa do sr. Manuel Martins das Neves.

No dia 18, a sr.ª D. Iza de Campos Nova.

No dia 19, o sr. Marcelo Gomes de Oliveira, proprietário da Livraria Minerva.

Loteamento

Vendem-se bons terrenos para construções na Rua dos Bonitos de Amorim, desta vila. Preços acessíveis com facilidades. Informa com frente ao loteamento

Alugam-se ao ano

Habitacões acabadas de construir, por bons preços, no lugar da Maria-Luz — Bairro Jacar, de Carlos Miranda Flores & Irmãos, Traca-se no mesmo lugar ou na rua d'Assunção, 70-1.ª A.

A Tinturaria Brasil

V.º de José Martins Retna

Com a mais moderna máquina de limpeza a seco, encontra-se à disposição dos seus ex.ºs clientes para rápida e eficazmente, limpar qualquer peça de vestuário.

Assista à limpeza do seu vestuário.

Rua 5 d'Outubro — Telef. 64721 — POVOA DE VARZIM

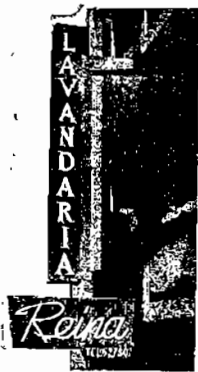
CASA ANDRADE
Rua 31 de Janeiro, 22-A
(Juízo ao Largo dos Correios)
Carnais — Fariolas — Folhas — Iniciações
Semanas de festa a Jardia
Completa variedade de artigos, produtos e
alimentação para avós, crianças, de esposas e
pombas curvadas.

TINGE
em todas
as cores

LAVA

IMPER-
MEABILIZA

e executa
serviços
para todo
o País



AGENCIA EM VILA DO CONDE:
Rua 5 de Outubro, 30 — Telefone, 62016

AGUADOURA:
Rua casa de S. Antão, antigo guarda-roupa do Varzim

Rua 5 de Outubro, 30 — POVOA DE VARZIM

QUER TELEFONAR?

Utilize o Posto Telefónico Público 62266, instalado no
Café Académico

Junto ao Hospital, Falcão da Justiça, e Liceu — aberto das
8 as 3 horas da manhã.

Serviço de café da mais alta qualidade, Snack Bar, Venda de
selos de correio, Papelaria e Agente Oficial do Totohola.

CASA DOS ANJOS

DE
ISIDRO FERREIRA

Rua 1.ª de Maio, 1ª
Telefone, 62016
POVOA DE VARZIM

Funerais — Urnas de todas as quantidades
Caixões para todos os preços
vestem-se anjos em qualquer parte do país.

EXCURSÕES

Passa 14 dias suas férias e escolhe uma das nossas
viagens pela Europa — 1969

Excursão a Castela — Visitando Salamanca,
Segovia, La Granja, Burgo de Osma, Logronho
e Soria. Estadia de 15 dias nas melhores terras
de Espanha. Partida em 16 de Junho. Preço, tudo
incluído, desde 8.800\$00.

Peregrinação à Terra Santa — Lindo Cru-
zeiro no Mediterrâneo, Grécia, Turquia, Assis
Menor, Mar Negro, Síria e Líbano 31 dias de
maravilhosa viagem. Saída no dia 1 de Agosto.
Preço tudo incluído, desde 14.200\$00.

Peregrinação Económica a Lurdes — De
11 a 18 de Agosto. Preço 2.000\$00.

Inscrite-se no nosso sistema de pagamentos avulsos, e o seu total
tornerà-se a uma realidade.

Agência de Viagens de Eugénio Sá

R. Almirante Reis, 6-tel. 62146-Povoia de Varzim

Passaportes individuais e colectivos
Reválidas Passagens aéreas e marítimas



BEIRIZ

C. R. Miranda
& Filhos, L.ª

FUNDADA EM 1919

BEIRIZ — POVOA DE VARZIM

Tel. 62033 P. V. — Teleg. VARIZ — Apartado n.º 4

«BEIRIZ» — o tapete mais limitado

Depósito no Porto: Av. dos Aliados, 202-2/1
Telefone, 25000

Depósito em Lisboa: R. do Salitre, 89- Tel. 730594

LINHARES & FILHOS L.ª

(CASA FUNDADA EM 1896)

Rua Almirante Reis, 29
POVOA DE VARZIM

Teleg.: Linhares Filhos

Telefone n.º 62036

Correspondentes de Bancos

Agentes das Companhias de
Seguros **DOURO** e **FIDELIDADE**

DEPOZITARIO DO CIMENTO **LIZ**

Agência Funerária

JOSE F. MOREIRA

Depósito de urnas e funerais e transladações

Telefones: 62276
62806 (residência)

Rua Elias Garcia, 30 — POVOA DE VARZIM

A "PATRIA"

COMPANHIA ALENTEJANA DE SEGUROS

Sede em Évora

Efectua seguros de Incêndio, Acidentes de Trabalho
Automóveis e Responsabilidade Civil, Vida, Marítimo-
Agrícolas, Acidentes Individuais, etc.

DELEGAÇÃO NO PORTO

Avenida dos Aliados, 81-1.
Telef. 24903 — Teleg. PORPATRIA

AGENTE NA POVOA DE VARZIM

LAURENTINO PINTO DE MESQUITA
RUA 5 DE OUTUBRO, 3

Morport

- Metalização a jacto
- Revestimentos metálicos
- Estruturas metálicas
- Postes de alta tensão
- Gradamentos
- Pinturas plásticas a jacto para barcos
- Metalizações para chassis

TELEPHONE 62114 — REGUFE — VILA DO CONDE

J. Nunes

Alfaiate

Homens e
Senhoras

POVOA DE VARZIM

Tudo para
ciclismo

OS MELHORES PREÇOS

Pessoal competen-
tíssimo para todas
as reparações

MARIO DAS
bicicletas

Garagem
Linhares
POVOA DE VARZIM

Prefira os nossos automóveis
para os seus passeios e os
nossos autocarros para as
suas excursões

chamadas a qualquer
hora pelo telefone, 62016

Automóveis e
Autocarros
devidamente
documentados
e autorizados
para excursões e

ESPAÑA
FRANÇA
BELGICA
INGLAYERRA
ALEMANHA

Informadora Automobilística

DE
MANUEL BORGES

1.ª Subseção da P. V. T. Aparentado

Trata de toda a documentação para auto-
móveis, motoristas, reclamações de
multas, cartas apreçadas, etc.

SEDE — Rua Almirante Reis, 4º
Próximo à Estação das C. V.

Tel. 61337 P. F. — POVOA DE VARZIM

Rádio
Varzim
RUA 31 DE JANEIRO, 44

Rádio — Televisão
Frigoríficos — Aquecedores — Repetidores
Aparelhos Eléctricos
Material Eléctrico
Balanças e Medidores Automáticos
Fogões a Gás
Utilidades Domésticas
Móveis modernos SACHS — J. I. S.
(agentes exclusivos)
REPARAÇÕES em Rádio, T. V. e
Balanças Automáticas

Tome o seu
lanche no

Café Poveiro

DE
Agostinho Pereira da Silva

Rua 5 de Outubro, 32
(Antiga Praça Guineense)
TELEFONE, 62013

Lar Moderno

TUDO PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Rádios, televisores, gira-discos, gravadores, aspiradores, encerade-
ras, frigoríficos, fogões eléctricos e a gás, grelhadoras, aquecedores,
aquecedores, máquinas de cozinha e de café, secadores de cabe-
lo, máquinas de barbear, batedores, misturadores, máquinas de lavar
todos os modernos e variados utensílios úteis ao lar.

ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE

A MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

RUA 5 DE OUTUBRO, 18 Telef. 62131 POVOA DE VARZIM



Materiais de fibro-cimento para
todo o género de construções

Chapas onduladas para telhados, Chapas lisas para reves-
timentos, Tubos para toda a espécie de canalização,
Alçofozes para telhados, Depósitos para água, etc., etc.

Materiais Leve, Resistente, Imprescritível, Inoxidável

PEDIÇOS A
JOSE FLORES

Rua 31 de Janeiro, 67 — Telefone, 62279 — POVOA DE VARZIM

AGENTES DOS

Motors marítimos SELVE
Embarques e receptores WOODSONS
SONAP (Secção marítima)
Fábrica Luso-Holandesa de Redes
Tintas e Vernizes KASBERLING

APRESTOS MARÍTIMOS
PREMARK, L.ª

Aparelhos de sonda
Agulhas de marear
Partido de navegação
Cordas, linhas perfum e nylon
Focos de plástico e baterias de borracha
Pecas desportivas

Rua Tenente Valadim, 1 R 3
POVOA DE VARZIM

A. M. NUNES

Ouro, Prata, Jóias e Relógios
Oficinas correspondentes

Rua 5 de Outubro, 38 TELEF. 62016 POVOA DE VARZIM

Em almoçada o trabalho da C. M. de Toponímia

Continuação da página 1

É justo, justíssimo, que a Póvoa preste uma homenagem condigna e honrosa ao ilustre Chefe do Governo. A C. M. de Toponímia deixou expressa no seu trabalho essa sugestão, como se lê: «3. — Lembrar que na sessão de 25 de Setembro de 1940, o Presidente da Câmara Dr. Vazquez Calafate, propôs — o que foi aprovado por unanimidade — que uma vez concluídas as obras do porto se homenageasse o Dr. Oliveira Salazar, dando-lhe o nome à actual Avenida Marginal, situada em frente ao porto de pesca». E, pois, ali o seu lugar. E o momento é este em que o Senhor Presidente da República está prestes a inaugurar as obras exteriores do novo porto de pesca. A Comissão não a incluiu no seu trabalho por estar em dúvidas se essa avenida se mantinha ou não na futura programação das obras interiores do porto. Nada obsta a que, mesmo assim, lhe seja dado o nome que se pretende. O actual nome, seu carácter topográfico, deverá reviver quando se cumprir a sugestão 2.ª da C. M. de Toponímia e que reza assim: 2.ª — Que num futuro próximo, e logo que estejam urbanizadas novas ruas da vila, conforme está previsto, sejam homenageadas as cidades e vilas com as quais a Póvoa tem mantido relações de amizade e das quais recebe grande número de veraneantes».

Ninguém se oporá, com certeza, a que sejam dados os nomes de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República, de Nossa Senhora de Fátima ou dos Heróis de África das ruas da Póvoa. Entendo, porém, ser pouco sensato substituir já os nomes dados às ruas, em deliberação tão recente da Câmara, por outros nomes ultimamente sugeridos.

doas e que carecem de nova deliberação. É pouco sensato e pouco correcto. Abram-se novas ruas ou avenidas e homenageie-se quem o merecer. Para total esclarecimento do meu ponto de vista sobre esta matéria e, em face das sugestões altamente apreciadas na imprensa local, devo dizer que discordo em absoluto que à Avenida Santos Guerra e à Rua do Visconde de Azevedo, sejam mudados os nomes.

Pensem o que pensarem, é este o meu parecer.

P. MANUEL AMORIM

Todos os serviços de pintor em qualquer localidade — Encaixamentos de azulejos — Oficinas de pinturas de Automóveis, Motociclos e Máquinas.

JOAQUIM CUNHA

MESTRE PINTOR

Telefons 63999 p. l.

Rua José Felício — Póvoa de Varzim

Novidades literárias

Publicações Europa-América, anuncia:

Publicações Europa-América editará brevemente o extraordinário romance «O Gato e o Rato», do escritor almeidano Günther Grass, na colecção «Nova Literatura». Günther Grass é um dos mais destacados escritores da Alemanha actual. Já conhecido do público português, traduzido em todo o mundo, a sua obra atingiu uma reputeção excepcional, quer pelos temas que afiora, quer pela originalidade da linguagem que utiliza, quer pelo recorte intencional das personagens e da ambientação. Pode dizer-se que Günther Grass simboliza, de próprio, toda a problemática de um mundo ainda dificilmente classificado, um mundo onde os valores tradicionais sofriam lentamente para de lá ir voltar o amargo das suas derivações. «O Gato e o Rato», obra insuspeitável e marco excelente da nova estirpe ficcionista, dignifica-se não só pela excelência da instriga, a curiosidade dos caracteres, a oportunidade da linguagem, o desassombro das situações e a incidência dos momentos com o perigo de mais profundidade humana que nos chama a atenção. Trata-se de um livro alegre e trágico, espalho onde se reflecte e desaparece tudo o que pode enfiar no orgulho e que nada vale no grande jogo da vida.

A estrutura desta obra, que pode empalmar com o melhor que há no universo romanesco, não abdicar, porém, do fio de raciocínio lógico e coerente que distingue Günther Grass de William Burroughs ou de qualquer dos novos gigantes da prosa contemporânea. O narrador é uma entidade profundamente abstracta, um contador solitário, interessado, explorador, que vive as picarecas aventuras do relato, sua extraordinária figura de Mahli, a sonhar com a glória das condecorações e dos milhos. Mas o mundo e a vida são mais pérfidos do que se achão, e Mahli, passada a sua hora de sonho, não parará de explicar a sua vida em termos de «Nova Literatura». É um livro raro, uma obra consensual, plebiscitária de entusiasmo, de alegria, de juventude e de violento dessepeço.

Vendem-se dois lotes de terrenos frente à Escola Industrial e Commercial. Informa Manufacturas Platel — Telefone 62828.

SNACK-BAR — RESTAURANTE — SALA DE FESTAS

Mar-à-Vista

VILA DO CONDE Filial da Casa dos Frangos
(JUNTO À PRAIA) AVER-O-MAR

Óptimo serviço de cozinha Regional
Grande variedade em pratos sempre frescos

Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

HÁ TRINTA ANOS...

Chegados ao termo das aulas, esperamos, nos breves, os derradeiros exames a fazer no Liceu de Eça de Queirós.

Com mais ou menos sabedoria, mais ou menos felicidade, lá foram feitos. Um ou outro teve de o repetir, como mais logo houve de acontecer a quem continuou os estudos pelo 3.º ciclo ou pela Universidade.

Tocámos a reunir e muitos foram os que responderam. E está já assente um programa de confraternização para meados de Agosto próximo, cujas linhas gerais envolvem: uma missa, uma romagem com colocação dum lápide comemorativa, um almoço de camaradagem com possível exibição do Rancho Poveiro e do das Rendelheiras da Praça, de Vila do Conde.

Vão ser enviados postais, com resposta paga, a todos de que se conhece a morada.

Aos restantes agradecemos que a enviem ou entrem em eng.ª João Oliveira, rua Nova de São Crispim, 203 — Porto; ao João Melo, rua de São Rogas — Vila do Conde; e ao Alberto Reis, rua Cândido Landolfi, 1 — Póvoa de Varzim. Aguardamo-la até ao dia 20 de Julho.

A Comissão

LIVRARIA E PAPELARIA ACADEMICA - EDITORA

Póvoa de Varzim

Para comemorar o cinquentenário da secção editorial desta livraria — Tristes Rebobos (1918-1968) — vai publicar, durante o ano de 1968, os seguintes livros:

- «Castanhas, Figos e Nozes» (quadras), publicado; «Migalhas do Meu Balalaio» (quadras), a sair breve; «Cena de Fregalo» (quadras); «Cantigas não Cantadas» (quadras); idem; «Restos de Sol» (poesia varia — sonetos, sonetinhos, etc.).

Estes livros são da autoria de Adalberto Ferreira, grande e mimoso florilégio poético poveiro.

Recebem-se encomendas do n.º 50 para cima

HOMENAGEM A ARTUR MACIEL

Era desde há bastante tempo intenção dos corpos gerentes da Casa do Minho promover pública homenagem ao seu presidente da direcção Artur Maciel, que de quinze anos a esta parte vem prestando à instituição, à causa regionalista e à sua provincia, assinalados serviços.

A distinção que recentemente lhe foi conferida pelo Chefe do Estado, ao atribuir-lhe a comenda da Ordem do Infante em reconhecimento dos seus méritos de jornalista, escritor e homem de acção, entendeu-se ter trazido a oportunidade de uma manifestação congratulatória.

Traduzir-se-á essa homenagem pela realização de um banquete, em 26 do corrente, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, susceptível de reunir, além de comprouvianos, amigos e admiradores de Artur Maciel, e que tem a patrocinado uma comissão de honra, constituída por ilustres figuras minhotas e pessoalmente representativas de campos a que a acção do homenageado mais está ligada e são as seguintes:

Dr. Augusto de Castro, general António França Borges, António Maria Santos da Cunha, Arthur Cupertino de Miranda, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, dr. César Moreira Baptista, Conde de Aurora, dr. João Ameal, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, embaixador D. José Ibañeta-Martín, jornalista

«O CALORIAS»

Para comemorar a sua entrada no 3.º ano de publicação, «O Calorias», órgão de Cultura e Recreio do 1.º Grupo de Companhias de Administração Militar, apresentou-nos um numero de 28 páginas, com excelente colaboração, impresso em óptimo papel e ilustrado com muitas gravuras da Póvoa e de vultos poveiros que muito se avizenciaram nas letras, nas ciências e no heroísmo em luta com o mar.

É um numero que se lê com muito agrado e de muito interesse para quem pretenda conhecer um pouco da história da nossa terra.

Na pessoa do seu ilustre director sr. Major António Fernando Guerreiro, comandante da unidade militar, saudamos todos quantos dão a «O Calorias» todo o seu esforço e entusiasmo.

DR. JOSÉ RAMOS
MÉDICO ESPECIALISTA
Clínica Dentária — Prata Moderna
Consultas e tratamentos em horas
Passagem Alegre n.º 8 — Póvoa de Varzim

Donos de Casa

Temos em nosso poder, recebido há dias, mais um numero desta magnífica revista do Clube das Donas de Casa, dirigida por D. Maria Isabel de Sousa, que lhe sabe imprimir toda a graça e beleza.

Grémio do Comércio do Conselho da Póvoa de Varzim Convite

A Direcção deste Organismo convida os senhores comerciantes de todo o concelho a encerrarem os seus estabelecimentos na parte de manhã da próxima quinta-feira, dia 20, a fim de que todos possam tomar parte na grandiosa recepção promovida pela Ex.ª Câmara Municipal a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, cuja chegada à Póvoa está prevista para as 10 horas da manhã. Pede também para ornamentarem as suas monturas com motivos alusivos a tão honrosa visita.

Recebamos o Supremo Magistrado da Nação com as palmas que nos do nosso entusiasmo, mostrando todo o gosto e a nossa cordão de poveiros a sua presença.

Póvoa de Varzim, 14 de Junho de 1968.

A Direcção

Efemérides Poveiras

JUNHO

14-1900 — Dia 6 praia em Aver-o-Mar, um monstro enorme que os espanhóis, por não o conhecerem, consideram, em do aspecto dos balneários ou dos castiões. Foi adquirido por 10000 para ali, depois de partir da sua carne ter sido vendida a 25000.

17-1791 — For Carlos Régis desta data, é nomeado vereador da Câmara local, em substituição do falecido Major Gomes Morim, o prestigioso jurista Francisco José Baptista.

17-1777 — O visconde P.º Domingos José Carneiro informa o Rei de Amoreira, Manuel de Afonseca Barros, da que sempre que passava da freguesia de Jora Hiravir o arca de nos desinfectar e das santas, antes de chegarem os olheiros ou seus procuradores, as ditas passas, além das coisas, deviam perder o referido arcaço, e ainda, de que era dever dos respectivos fregueses consertar os tabuleiros do templo, a igreja para baixo e as portas do templo, a encostar a imagem de S. Lourenço.

18-1763 — É passada Carta da Comenda de Santa Maria da Terrosa, criada por D. Manuel I.º no termo da Vila de Lido X, ao Adalberto de Magalhães e Cavaleiro do Hab. de Cristo, Francisco de Figueiredo, o qual foi seguido a autorização opinão do Dr. Eugénio André da Cunha Freitas, o primeiro ou um dos primeiros a obter a referida honra e os respectivos prêmios.

MÓVEIS SILVA

Joaquim Gomes da Silva

- Móveis completos e avulsos
- Colchões de molas e espuma
- Especializada em Móveis para Noivos.

Rua Latino Coelho, 192
Residência: Rua do Casquilho, 4
POVOA DE VARZIM

Pela Póvoa...

Da gostei! É bonito! Há muitos anos que turisticamente se colocaram no prais sobre o encanto do lance corrido do apicadeiro uns vasos que tiveram flores adequadas. Morreram e nunca mais tais vasos tiveram utilidade. Os rapazes tiraram-lhe a terra e, brincando, delataram areia em algas e em outras...

Bellezista poeta em prática nos fies de Maio — como abertura da época balnear a decorrer — os vasos voltaram a ser terra e plantas próprias e de resistência ao mar. De quanto ver tais vasos que, sendo bonito, dão um ar de beleza, frescura e encanto florido. Quem não gosta de flores? Quem não ama as plantas?

A realidade que assim penso está de parabos que não podem ser negados. Amanhã, desenterradas as plantas, formará uma variedade de espécies. Que sejam regadas na canícula, tratadas sempre com carinho e cuidado para que não morram.

Em um dia, sempre o mas. Qual é? A fiscalização para que o rapado não degule, maltrata, que os vasos e plantas sejam comprados, má educação e nenhuma compreensão. Para obter a tão tem a palavra as palavras mofadas e de regeneração pública.

Tem estas autoridades obrigação de velar pelas árvores e plantas, aplicando multas aos vandales. Ficar uma planta ou árvore, é assustar a natureza im flor. Já há vasos sem plantas!!!

D. P.

DR. RUI FARIAS
MÉDICO
Consultório:
Rua 5 de Outubro, 13
Consultas e partos das 17 horas

Manuel Rodrigues dos Santos

Fabricante de blocos para todos os géneros de construção em todas as medidas largura e altura de uplo on de peripalho

GIESTEIRA POVOA DE VARZIM

Rotary Club da Póvoa

Talvez porque foi ferido nacional o dia de segunda-feira, a reunião desse dia não teve o número de rotários das semanas anteriores. No entanto a reunião serviu para serem tratados assuntos que muito interessam ao rotarismo e ao nosso meio.

O presidente sup.º Carlos de Sousa Baptista, que esteve com outros companheiros do club, na Assembleia Rotária do Luco, deu conta dos trabalhos apresentados a referida Assembleia que teve a presença de maiores valores do rotarismo português.

Falarão ainda os companheiros dr. Nildo Nunes de Oliveira, Alfredo Graça e Mário Filha.

A sanção à bandeira nacional foi feita pelo companheiro prof. Rodolfo Viana. Tomou parte na reunião o companheiro Rui Correia de Oliveira, do Clube de Barcelos, ao qual vai entregar a Carta Constitucional em go do corrente.

Ficou assente que a transmissão de poderes seja feita, em reunião festiva, no dia 1 do próximo mês de Julho.

Oficinas Metalúrgicas A POVEIRA
DE António Fernandes Gonçalves Rua do Paredão, 34 (à Lapa) PORTO
TELEF. 91382 Suc. de António Luis Gonçalves

«A AUTOCLISMO de embutir que tem classe única...»

«ALA ARRIBA» — Símbolo de garantia nos seus artigos: Autoclismos para exterior da parede — Símbolo Monobloco para Bancos Torçores de Bola — Artigos de metal para Sanitários «ALA ARRIBA» sempre na vanguarda...

Vendem-se Uma casa e terrenos e terrenos 203 lotes, pagada à Basílica de Coração de Jesus. Informa na Rua Almirante Reis, 26.